



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS/RN

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE UM**

1 Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte um, com
2 início às treze horas e trinta minutos, via webconferência por meio do
3 Google Meet, aconteceu a primeira reunião ordinária do Núcleo Docente
4 Estruturante, conforme lista de participantes em anexo. A reunião foi
5 aberta e presidida pelo presidente do Núcleo Docente Estruturante, o
6 Professor Rafael Luz Espindola, que, verificado o quórum legal, começou
7 sua fala agradecendo a presença de todos. Logo após, fez a leitura da
8 pauta, com os seguintes pontos: ponto 1 - Apreciação sobre mudança na
9 forma de ingresso no curso; ponto 2 - Apreciação sobre mudança de
10 turno do curso; ponto 3 - Apreciação sobre Atividades Complementares;
11 ponto 4 - Apreciação sobre Trabalho de Conclusão de Curso; ponto 5 -
12 Apreciação sobre Estágio Curricular; ponto 6 - Outras ocorrências. Em
13 seguida, deu-se início ao **ponto 1 - Apreciação sobre mudança na**
14 **forma de ingresso no curso**, no qual o professor Rafael primeiramente
15 fez um resumo da reunião que teve com a PROGRAD para tratar sobre a
16 mudança de horário do curso e da forma de ingresso. Na reunião, a
17 PROGRAD havia se manifestado de forma positiva para a possibilidade
18 de mudança na forma de ingresso, inclusive sugerindo que ela já tinha a
19 intenção de propor algo nessa linha, mas foi contrária à possibilidade de
20 mudança no horário do curso, insistindo no papel social que o fato do
21 curso ser noturno tinha, mesmo com os argumentos em favor da
22 mudança de horário apresentados. Após o resumo, o professor Jackson
23 de Brito Simões informou que a proposta apresentada por ele não
24 alteraria o número pactuado, apenas mudaria o destino de algumas
25 vagas do ingresso via SISU do BCT para a Engenharia Mecânica. O
26 professor Rafael comentou que tinha entendido que seriam 20 entradas
27 via SISU e 10 entradas via segundo ciclo, o que aumentaria a quantidade
28 de alunos das turmas das disciplinas do DCT de 1º período, e foi isso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS/RN

29 que ele conversou tanto com a PROGRAD, quanto com o BCT. E que o
30 BCT tinha apresentado argumentos contrários a 20 alunos, mas que 10
31 talvez fosse viável. O professor Rudson de Souza Lima pediu a palavra e
32 questionou se não seria contraditório a proposta do professor Jackson de
33 aumentar o número de vagas, se o problema é exatamente ter poucos
34 alunos ingressando. A professora Adiana Nascimento Silva pediu a
35 palavra e comentou que seria interessante somar forças com o curso de
36 Engenharia Elétrica para tentar conseguir a mudança, de forma que
37 fosse uma proposta do departamento, e não algo isolado. Aproveitou
38 para perguntar como tinha acontecido a redução de vagas de ingresso no
39 curso de Libras com relação à pactuação com o MEC. O professor
40 Rudson explicou que na verdade, a mudança de entrada para semestral
41 ao invés de anual, não alterou o número de ingressantes, portanto, não
42 alterando a pactuação. O professor Rudson argumentou que acreditava
43 que uma proposta de aumento de vagas encontraria mais resistência nos
44 conselhos do que uma de redução, diante do problema enfrentado pelo
45 curso. O professor Jackson, então, propôs uma entrada via SISU de 10
46 vagas, sendo, portanto, 10 vagas via SISU e 30 vagas via segundo ciclo.
47 O professor Rafael propôs que fosse votada apenas a alteração da forma
48 de ingresso e o número de vagas via SISU, ficando o quantitativo de
49 vagas a ser destinada ao segundo ciclo para uma discussão futuro
50 quando tiverem sido obtidas maiores informações quanto à possibilidade
51 ou não de modificação da pactuação. A proposta do professor Rafael foi
52 aprovada por unanimidade. Finalizada a discussão, deu-se início ao
53 **ponto 2 - Apreciação sobre mudança de turno do curso**, onde o
54 professor Rafael iniciou comentando que havia conversado com o setor
55 de infraestrutura sobre a viabilidade em termos de espaço físico da
56 mudança. Pelos dados recebidos de ocupação de salas de aula no
57 período anterior à pandemia, no entendimento do professor Rafael, seria
58 plenamente viável. O professor Jackson pediu a palavra e listou uma
59 série de pontos que considerava favorável à mudança de turno, como por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS/RN

60 exemplo: integração do aluno com o curso; atividades práticas, entre
61 outras. O professor Rafael aproveitou para reforçar estudo já
62 apresentado ao NDE anteriormente, que demonstra que o perfil de cerca
63 de 70% dos alunos que ingressam no curso é de formado no BCT
64 Integral do próprio campus Caraúbas. O professor Rudson de Souza
65 Lima pediu a palavra e reforçou que a mudança seria para um turno
66 integral e não matutino ou vespertino, o que poderia ser utilizado para
67 alternar semestres entre tarde e noite, permitindo que os 30% de alunos
68 que vêm do BCT Noturno ainda pudessem fazer o curso. Na sequência
69 foi colocada em votação a proposta de mudança de turno do curso de
70 noturno para integral, tendo sido aprovada por unanimidade. Dando
71 continuidade, partiu-se para o **ponto 3 - Apreciação sobre Atividades**
72 **Complementares.** O professor Dorgival Albertino da Silva Júnior
73 informou que não havia realizado grandes modificações no texto em
74 relação ao que já existe no PPC atual do curso, que apenas tinha se
75 limitado a atualizar os tipos de atividades possíveis de acordo com a
76 resolução que trata o assunto. O professor Rafael pediu a palavra e
77 explicou que toda a solicitação de atividades complementares estava
78 sendo feita via SIGAA, e que, portanto, as atividades possíveis já
79 estavam atualizadas no sistema. O professor Jackson pediu a palavra e
80 sugeriu uma alteração na carga horária. Já a professor Ana Claudia de
81 Melo Caldas Batista propôs a manutenção. Colocada em votação, a
82 proposta de manutenção da carga horária de 120 horas foi mantida. Na
83 sequência, partiu-se para a discussão do **ponto 4 - Apreciação sobre**
84 **Trabalho de Conclusão de Curso.** Dando início a discussão, a
85 professora Adiana propôs a apresentação de pontos que ela considerava
86 importantes de serem discutidos e a apreciação e deliberação de cada
87 um deles separadamente, o que foi aprovado. O primeiro ponto
88 levantando foi se o nome deveria ser Trabalho de Conclusão de Curso,
89 ou Projeto Final de Curso. O professor Jackson argumentou que a
90 resolução trata como Trabalho de Conclusão de Curso, e que, portanto,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS/RN

91 seria sensato a manutenção do nome. Colocado em votação, foi
92 aprovada a utilização do nome Trabalho de Conclusão de Curso. O
93 segundo pronto apresentado disse respeito a disciplina de pré-projeto. A
94 professora Adiana questionou se não seria redundante e cansativo para
95 o aluno ter um pré-projeto e TCC no BCT e depois essas mesmas
96 disciplinas na engenharia mecânica. Em resposta ao questionamento foi
97 argumento que a existência de uma disciplina de pré-projeto obrigará o
98 aluno a começar o TCC antes e que possibilitará que os trabalhos sejam
99 feitos com mais calma, além de permitir a contabilização em termos de
100 PID e RID de uma carga horária que já é efetivamente desenvolvida. O
101 professor Jackson propôs que houvesse alteração da carga horária em
102 relação a do curso de Mossoró, sendo contabilizada 60 horas para o TCC
103 e 60 horas para o pré-projeto de TCC. Colocado em votação, a proposta
104 do professor Jackson foi aprovada com 4 votos favoráveis e 1 contrário.
105 O terceiro ponto foi a possibilidade de coorientação por docentes
106 externos à UFERSA. Apesar da Resolução CONSEPE/UFERSA
107 n°003/2019 permitir a coorientação, a professor Adiana questionou o que
108 acontece se o orientador não puder mais orientar, tendo em vista que a
109 resolução citada não permite que alguém externo assuma a orientação.
110 O professor Rafael citou que nesse caso a coordenação pode indicar um
111 novo orientador para o aluno, mesmo tendo passado o prazo de
112 mudança de orientador. Foi colocada em votação a possibilidade de
113 coorientação externa, a qual foi aprovada por unanimidade. O quarto
114 ponto apresentado pela professora Adiana foi quais as atividades a
115 serem desenvolvidas no Pré-Projeto de TCC e no TCC, tendo sido
116 sugerido seguir o texto que consta no PPC do BCT. Colocada em
117 votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o
118 quinto ponto apresentado foi o formato do TCC, onde a professora
119 Adiana informou que a Resolução CONSEPE/UFERSA n° 003/2019
120 possibilita os seguintes formatos: monografia, relatório de estágio
121 supervisionado, artigo científico e memorial. O professor Jackson sugeriu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS/RN

122 que fosse aceito o formato de artigo científico além do formato de
123 monografia já adotado. A professor Ana Claudia sugeriu que artigo
124 científico só fosse aceito se tivesse sido publicado em revista Qualis. O
125 professor Jackson sugeriu que no caso de artigo aceito fosse dispensada
126 a exigência de defesa, mas que o texto final do TCC pudesse ser
127 apresentado na forma de artigo. Algumas falas sobre o assunto foram
128 proferidas e após isso foi colocada em votação a possibilidade de
129 apresentação do TCC no formato de artigo, tendo sido reprovado com 3
130 votos contrários e 2 favoráveis. O professor Jackson solicitou que fosse
131 incluída a possibilidade de descartar a necessidade de apresentação de
132 TCC caso o aluno tivesse conseguido uma patente ou um registro, tendo
133 sido aprovada por unanimidade. Com relação à dispensa de realização
134 do TCC para aluno que tenha publicado artigo científico, foi colocado em
135 votação se bastaria ser uma revista Qualis, ou se seria necessária
136 alguma classificação específica. Colocada em votação a proposta da
137 revista ter apenas Qualis foi rejeitada por 3 votos contrários e 2 votos
138 favoráveis. A definição do Qualis mínimo ficou de ser discutida em outra
139 reunião. Devido ao avançar da hora, o ponto 5 - Avaliação sobre
140 Estágio Curricular, e o ponto 6 - Outras ocorrências, foram adiados para
141 a próxima reunião. Encerrando a ordem do dia e nada mais havendo a
142 tratar, o Presidente do NDE, o Professor Rafael Luz Espindola agradeceu
143 a presença de todos e deu por encerrada a reunião e lavrou a presente
144 ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e segue
145 assinada pelo Presidente do NDE e pelos demais conselheiros presentes
146 na referida reunião.

147 **Presidente do NDE:**

148 Rafael Luz Espindola _____

149 **Membros do NDE:**

150 Ana Claudia de Melo Caldas Batista _____

151 Adiana Nascimento Silva _____

152 Dorgival Albertino da Silva Júnior _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS/RN

- 153 Jackson de Brito Simões _____
- 154 Rudson de Souza Lima _____